

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: OSWALDO JUSTO

ANO: 5ºA B C

COMPONENTE

CURRICULAR: INTEGRADO

PROFESSOR(ES): Maria Aparecida Silva Messias (5ºA), Janinha Ruhoff (5ºB) e Iara Cristina da Silva Lima.

PERÍODO DE 01/10/2021 a 15/10/2021

O morcego astuto

Um morcego voltava para casa depois da sua caça noturna. Tinha comido demais e, mesmo sendo um bom voador, bateu com a cabeça num galho e caiu no chão. Quando ia levantar, apareceu uma fuinha.

O morcego encolheu-se todo, na esperança de não ser visto. Mas a fuinha tinha ótimos olhos e grande apetite! As fuinhas adoram comer ratos. E não era um rato aquele ali, tentando esconder-se entre as folhas?

- Vou papá-lo de uma só vez, rato! - avisou a fuinha.

- Eu, rato, comadre fuinha? Sou um pássaro, não vê?

- Pensa que sou boba? Claro que você é um rato.

- Olha aqui minhas asas. Sou um pássaro e sei voar.

Dizendo isso, o morcego abriu as asas e saiu voando, deixando a fuinha boquiaberta. Já havia se recuperado do atordoamento do tombo e foi para casa dormir. Mas ficou com tanto medo que não foi caçar por dois dias.

Na terceira noite, com o estômago roncando de fome, o morcego decidiu ir à luta. Mas teve um baita azar! A caça foi pouca, a fome continuou e ele, que detesta a luz do dia, ao amanhecer, estava longe do seu refúgio.

Os primeiros raios de sol o atordoaram, deixando-o meio cego. Quando deu por si, o morcego percebeu que estava junto da toca do furão, que adora comer passarinhos.

- Vou papá-lo de uma vez só, pássaro! - avisou o furão.

- Pássaro, eu? Sou um rato, não vê? - disse o morcego, fechando bem suas asas e exibindo os pelos e o focinho.

O furão achou que tinha se enganado. E o morcego tratou de fugir, não voando e sim correndo como um ratinho.

Moral: "Há ocasiões em que, para sobreviver, precisamos dançar conforme a música."

VIEIR A, Isabel. *Fabulinhas Famosas*. Rideel. 2001. p. 161/168. *Adaptado: Reforma Ortográfica.

1-No trecho "Mas a fuinha tinha **ótimos olhos...** a expressão destacada significa que o bicho

- A) enxergava muito bem.
- B) era muito esperto.
- C) estava com muita fome.
- D) tinha olhos grandes.

(SADEAM) Leia o texto abaixo:

Palavras, palavrinhas, palavrões

Era uma vez uma menina que gostava muito de palavras. Estava sempre querendo aprender palavras novas. Prestava atenção toda vez que ouvia uma diferente. Queria reparar como é que se usava para poder repetir depois. Para ela, todas eram interessantes: as pequenas, as médias e as grandes. As palavrinhas, as palavras e os palavrões.

Só que os outros não achavam interessante. E, às vezes, nem ela mesma entendia. Ou entendia os outros. Às vezes ela ouvia alguém dizer umas palavras imensas e nem conseguia repetir direito. Como no dia em que um homem falou na rua:

- Tem um paralelepípedo solto... Cuidado.

PARALELEPÍPEDO? Mesmo com todo o cuidado, falando bem devagar, era difícil repetir. A

língua dela se enrolava toda com um palavrão desse tamanho.

MACHADO, Ana Maria. *Palavras, palavrinhas, palavrões.*

2-Nesse texto, palavrão tem o sentido de

- A) xingamento.
- B) paralelepípedo.
- C) palavra grande.
- D) diferente.

Leia o texto abaixo:

Casaco de passarinho

Era uma árvore interessante, bonita e absolutamente disciplinada. Todos os anos seguia a mesma rotina: se enchia de folhas e flores na primavera, continuava alegremente vestida no verão, e quando chegava o outono, começava a tirar a roupa: quanto mais o tempo esfriava, mais roupa ela tirava. No inverno, todas as folhas caíam e ela, completamente nua, aguentava o frio, sem dar um pio.

Um dia, porém, a árvore se manifestou: "Atchim!" "Saúde", responderam os passarinhos, aflitos, recolhendo seus ovos dos ninhos.

Foi aí que alguns pardais, com pena da pobre árvore pelada, tiveram a ideia de ficar um pertinho do outro, asa com asa. Perfi lados e juntos, os passarinhos fizeram um enorme cachecol para a árvore. O inverno terminou, as folhas voltaram, e quando veio a primavera, a árvore agradeceu mandando mais flores. No verão seguinte, ela deu muitos frutos a mais do que sempre tinha dado. Os passarinhos comeram como

nunca, tiveram grandes ninhadas e, no inverno seguinte, além do cachecol, a árvore ganhou casaco, luvas e até um gorro, feito do corpo quente dos passarinhos felizes.

FRATE, Diléa. *Histórias para acordar*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1999. *Adaptado: reforma ortográfica.

3-No trecho "...aguentava o frio sem dar um pio.", a parte sublinhada informa que a árvore ficava

- A) cheia de alegria.
- B) cheia de música.
- C) em silêncio.
- D) sem as flores.

(PM-CAMAÇARI). Leia o texto abaixo e responda.

O ladrão e o cão de casa

Querendo um ladrão entrar em uma casa de noite para roubar, achou à porta um cão, que com latidos a impedia. O cauteloso ladrão, para acalmá-lo, lhe lançou um pedaço de pão. Mas o cão disse: – Bem entendo que me dás este pão para que cale, e te deixe roubar a casa, não por amor que me tenhas: porém já que o dono da casa me sustenta toda a vida. Não deixarei de latir, se não for embora, até que ele acorde, e te venha surrar. Não quero que este bocado de pão que me custe morrer de fome toda a minha vida.

Moral: sempre terá amanhã, aquele que valoriza o que tem hoje.

4-No trecho "O cauteloso Ladrão, para acalmá-lo, lhe lançou um pedaço de pão", a expressão sublinhada significa que o ladrão é,

- A) cuidadoso
- B) desleixado
- C) exibido
- D) desatento

(SAERS). Leia o texto abaixo.



Disponível em: <www.tirasnacionais.blogspot.com>

5-Nesse texto, a expressão "de sopetão" significa

- A) de repente.
- B) tão tarde.
- C) tristemente.
- D) vagarosamente.

Leia o texto abaixo e responda.

Roda Viva

Tem dias que a gente se sente
Como quem partiu ou morreu
A gente estancou de repente
Ou foi o mundo então que cresceu...

A gente quer ter voz ativa
No nosso destino mandar
Mas eis que chega a roda viva
E carrega o destino prá lá...
Roda mundo, roda gigante
Roda moinho, roda pião
O tempo rodou num instante
Nas voltas do meu coração...
A gente vai contra a corrente
Até não poder resistir
Na volta do barco é que sente
O quanto deixou de cumprir
Faz tempo que a gente cultiva
A mais linda roseira que há
Mas eis que chega a roda viva
E carrega a roseira prá lá...

Chico Buarque. Letra e Música. Disponível em:
<<http://letras.terra.com.br/chico-buarque/45167/>>
. Acesso em: 14 ago. 2010.

6-Nesse texto, a palavra "roda" tem o sentido de

- A) crescimento.
- B) mudança.
- C) tristeza.
- D) vida.

Leia o texto abaixo e responda.

Como o cavalo se tornou Cervo do homem

Há muitos e muitos anos, os animais viviam juntos, em total liberdade. O cavalo habitava a floresta e não conhecia o peso de uma sela nem a humilhação de puxar arados e carroças.

Orgulhoso de sua força e beleza, o cavalo olhava os companheiros de cima para baixo. Certo dia, ele e o cervo brigaram. Cada um dizia que era o animal mais veloz das matas. Para resolver a questão, apostaram uma corrida, mas chegaram empatados. O cervo aceitou bem o resultado. O cavalo foi pedir ajuda ao homem:

- Preciso vencer o cervo, mas não consigo...
- Se eu o montar, conseguirá - disse o homem.

O cavalo achou ótimo.

O homem saltou sobre ele, colocou-lhe uma corda na boca como freio e o esporeou, para que corresse mais.

E assim, ensinando-o a pegar a direção certa e a evitar obstáculos, o homem conduziu o cavalo à vitória. O cervo, vencido, retirou-se. O cavalo exultava:

- Obrigado, agora vou voltar à minha floresta...

- Nada disso, amigo - rebateu bruscamente o homem - acabo de descobrir que você pode me ser bastante útil. A partir de hoje, vou lhe dar casa e comida, e você me servirá.

Vamos, siga-me já!

Desde então, o cavalo perdeu a liberdade, fechado em estábulos, trabalhando nos campos ou puxando cargas. Quantas vezes não se culpou por ter trocado a independência por uma estúpida prova de velocidade.

MORAL DA HISTÓRIA: A ambição desmedida nos torna escravos.

Fabulinhas Famosas. São Paulo: Rideel, 2001.

Adaptado.

7-Na frase "A ambição **desmedida** nos torna escravos." (. 21), a palavra "desmedida" poderia ser substituída, sem alterar o sentido da frase, por

- A) bastante útil.
- B) com perfeição.
- C) mal resolvida.
- D) sem limites.

MATEMÁTICA

(SAEMI-PE) 1- Para produzir sabão em casa, Márcia gasta, entre outros ingredientes da receita, 5 litros de óleo de cozinha usado.

Quantos mililitros de óleo de cozinha usado são necessários para produzir sabão com essa receita?

- A) 5
- B) 50

C) 500

D) 5 000

2-A distância da casa de Luisa ao clube é de 1 km.

Essa distância, em metros, é igual a

A) 1

B) 10

C) 100

D) 1 000

3-Carlos verificou pelo computador que a distância de sua casa até a casa de seu avô é de 2 km.

Qual é a distância, em metros, da casa de Carlos até a casa de seu avô?

A) 20

B) 200

C) 1 000

D) 2 000

4- A tradicional corrida de São Silvestre, que acontece todos os anos em São Paulo - SP, tem um percurso de 15 km.

A medida em metros desse percurso é

A) 15 m

B) 150 m

C) 1 500 m

D) 15 000 m

5-Em um dia, Nicolas foi a uma padaria e comprou um bolo de 500 g, um pão de 700 g e 800 g de queijo.

Nesse dia, quantos quilogramas de produtos Nicolas comprou, no total, nessa padaria?

A) 2

B) 20

C) 200

D) 2 000

6-Calcule:

A) $10 \times 330 =$

B) $12 \times 430 =$

C) $11 \times 254 =$

D) $13 \times 122 =$